

Sen.
JORNAL DE BRASÍLIA
12 de março de 1963
**Lucena lamenta a atitude
de militares a Figueiredo**

O senador amazonense Fábio Lucena, do PMDB, enviou telegrama ao presidente João Figueiredo lamentando a decisão dos comandos militares da Amazônia de não comparecerem à posse do governador eleito, Gilberto Mestrinho. Segue a íntegra:

Em nome do Estado do Amazonas, venho lamentar, com todo o respeito perante Vossa Excelência, decisão dos comandos militares da Amazônia, em haverem comunicado à presidência da Assembléia Legislativa daquele Estado que não comparecerão à solenidade de posse do governador eleito do Amazonas, professor Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo, em resposta ao gentil e educado convite que foi dirigido a suas excelências. Reconhecido é o direito de os comandos militares, ou de quaisquer outros convidados, de não atenderem a convites, por motivos que não cabe perquirir-lhes. Mas, receber um convite e mandar informar que não o aceita, constitui, no mínimo, em se tratando de autoridades constituídas, um ato de indelicadeza, e, no máximo, de provocação ou ameaça. O mais estranho, no caso, é que o episódio ocorre no exato

momento em que Vossa Excelência, em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional, propõe a Nação uma trégua, cujos termos e condições foram discutidos, no mais elevado nível de respeito e consideração que merece o chefe da Nação, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro em documento publicado nos jornais do país. A posse do governador Gilberto Mestrinho terá lugar no mesmo leito da via pública em que todos os anos, no dia 7 de setembro, as tropas militares das três armas desfilam em meio aos aplausos do povo amazonense. Se se trata de provocação, rechaçamo-la porque fomos eleitos pelo povo em eleições garantidas pela Constituição Federal e das quais Vossa Excelência, sucessivas vezes, se disse fiador; se se trata de ameaça, Vossa Excelência passa a ser responsável por qualquer lesão à ordem jurídica que porventura, no próximo dia 15 de março, ocorra no Estado do Amazonas. E não será demasiado recordar-lhe que a vida humana é o mais sagrado de todos os bens jurídicos. Tomo a liberdade de informar a Vossa Excelência de que os termos deste telex são de minha inteira e exclusiva responsabilidade. Respeitosas saudações,